

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	2156/I - EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA GEOGRAFICA
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Definição da Ciência. História e origens do Pensamento Geográfico: Geografia Clássica, Geografia Tradicional, Geografia Teorética. Descentralização da ciência Geográfica no século XX. Problematizando a dualidade sociedade-natureza. O Eurocentrismo na produção da Ciência Geográfica. A Geografia no Brasil. Correntes, Escolas e Campos da Ciência Geográfica. Conceitos Estruturantes da Ciência Geográfica. Os desafios das Geografias Pós-Coloniais: inovações conceituais e metodológicas.

I. Objetivos

OBJETIVO GERAL

- Compreender a definição e práxis da ciência Geográfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Delinear os fundamentos do conhecimento científico.
- Estudar as bases teórico-metodológicas das principais contribuições do conhecimento científico que se fazem presente no desenvolvimento do pensamento geográfico.
- Identificar os fundamentos ontológicos e epistemológicos que caracterizam a Geografia como ciência.
- Estudar o desenvolvimento histórico da ciência geográfica por meio dos seus diferentes paradigmas.
- Discutir as perspectivas atuais e futuras da Geografia.

II. Programa

- Introdução ciência.
- Práxis da vida acadêmica.
- Cotidiano da produção do conhecimento científico.
- Ciência e conhecimento científico.
- Definição de ciência.
- Método e metodologias científicas.
- Ciência e produção do conhecimento.
- Origens do conhecimento científico.
- Teorias e paradigmas da transformação da ciência.
- O conhecimento científico e a crítica ao eurocentrismo.
- História e métodos de produção do conhecimento Geográfico.
- Geografia clássica.
- O movimento de renovação na Geografia.
- Pluralidade epistemológica na Geografia.
- Categorizando a pluralidade conceitual na ciência Geografia: espaço, território, lugar, região, paisagem, redes, escala, natureza, fronteiras e limites.
- Desafios e perspectivas da ciência Geográfica.
- Geografias pós-coloniais.
- Geografias Feministas.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas a partir de textos propostos para leitura e discussão;
- Leitura e análise de bibliografia básica;
- Discussão sobre o conteúdo;
- Realização de atividades em grupo em sala de aula;
- Elaboração de trabalhos de pesquisa;
- Seminários.

IV. Formas de Avaliação

Será adotado um sistema de avaliação processual referenciado no diagnóstico do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, a partir de diferentes atividades:

- Realização de exercícios dirigidos.
- Execução de trabalhos práticos.
- Leitura e análise de bibliografia referente a disciplina.
- Avaliação escrita e/ou prática.
- Ao final de cada semestre será realizada uma prova como aproveitamento de rendimento.

V. Bibliografia

Básica

ARGNOL, D. A.; FATTURI, A.; SATTLER, J. (org) Wittgenstein em retrospectiva. Florianópolis: Editora UFSC, 2012.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)	
Disciplina	2156/I - EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA GEOGRAFICA	Carga Horária: 136
Turma	GEN/I	

PLANO DE ENSINO

BOURDIEU, P. Homo academicus. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.
CASTRO, I.E. DE; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. Geografia: conceitos e temas. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000
CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org) Paisagem, Imaginário e Espaço. 2 ed. - Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
CHORLEY, R.; HAGGETT, P. Modelos Físicos e de Informação em Geografia. Rio de Janeiro: EDUSP, 1975.
DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1989.
DUTRA, L. H. A. de. Introdução à teoria da ciência. Florianópolis: Editora UFSC, 2009.
GOMES, P. C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1996.
GOMES, P. C. C. da Um Lugar para a Geografia: Contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; LOWEN-SAHR, C. L.; SILVA, M. da Espaço e Tempo: Complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMADAN, 2009, p.13 – 30.
HARVEY, D. A condição pós-moderna - uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural, 3ª edição. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.
LACOSTE, Y. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.
LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.
MASSEY, D. B. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
MIGNOLO, W. D. Os esplendores e as misérias da “ciência”: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, B. S. de. Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Cortez, 2004, p.667-710.
MORAES, A. C. R. Geografia pequena história crítica. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1996.
História do pensamento. V6. São Paulo: Nova Cultura, 1987, p.65-76.
SANTOS, M. Por uma Geografia nova. São Paulo: Hucitec, 1986.
SILVA, J. M. Geografias Subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. Ponta Grossa: Toda Palavra, 2009.
SOJA, E. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Trad. Vera Ribeiro (da 2ª edição em inglês); revisão técnica Bertha Becker e Lia Machado. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1993.

Complementar

CLAVAL, P. A Nova Geografia. Coimbra: Almedina, 1978.
LANDER, E. (org) A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais: Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da A Valorização do Espaço. São Paulo: HUCITEC, 1984.
TUAN, Y. F. Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983.
VITTE, A. C. A terceira crítica kantiana e sua influência no moderno conceito de geografia física. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, nº 19, p.33-52, 2006.
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Lógico-Philosophicus. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1961.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 241
Data: 12/07/2022